

SESSÕES DO PLENÁRIO

94ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga das Comendas Dois de Julho ao secretário-geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra Almir Garnier Santos; ao chefe de gabinete do comandante da Aeronáutica, major-brigadeiro Pedro Luís Farcic; e ao desembargador Baltazar Miranda Saraiva, a partir de proposições de autoria, respectivamente, do deputado José de Arimateia e dos ex-deputados estaduais Marcelo Nilo, Pastor Sargento Isidório e Leur Lomanto Junior, que atualmente exercem mandatos na Câmara dos Deputados. Esta sessão foi requerida pelo deputado Marcelo Veiga.

Convido para compor a Mesa o Sr. Deputado Estadual e requerente desta sessão, Marcelo Veiga; o Sr. Comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez; o Sr. Deputado Estadual José de Arimateia; o Sr. Deputado Federal Marcelo Nilo, autor da proposição que outorga a comenda ao almirante de esquadra Almir Garnier Santos; o Sr. Deputado Federal Leur Lomanto Junior, autor da proposição que outorga a comenda ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic; a Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que neste ato representa o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo; o Sr. Desembargador e presidente eleito do Tribunal de Justiça, Lourival Trindade, representando todos os desembargadores aqui presentes; o Sr. Promotor de Justiça Manoel Candido Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do Estado, Ediene Santos Lousado; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante de esquadra André Luiz Silva Lima; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel aviador Ivan Lucas Karpischin; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Luiz Telles de Macêdo; o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes. (Palmas)

Designo uma comissão, formada pelos deputados Marcelo Veiga, José de Arimateia, Marcelo Nilo e Leur Lomanto Junior, para conduzir a este recinto os nossos homenageados: almirante de esquadra Almir Garnier Santos, major-brigadeiro Pedro Luís Farcic e o desembargador Baltazar Miranda Saraiva.

(Os homenageados são conduzidos ao plenário.)

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional, executado pelas Bandas de Música da Marinha do Brasil e da Base Aérea de Salvador.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao deputado Marcelo Veiga, requerente da sessão.

O Sr. MARCELO VEIGA: Bom dia a todos.

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por estar mais uma vez aqui nesta tribuna. E hoje a ocupo como requerente da presente sessão, que foi convocada para a entrega da maior honraria do estado da Bahia, que é a Comenda Dois de Julho.

Inicialmente, saúdo o Sr. Presidente da Assembleia, meu amigo deputado Nelson Leal; o Sr. Comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Antônio Carlos Moretti Bermudez; o Sr. Deputado Estadual Pastor José de Arimateia, meu querido colega; o Sr. Deputado Federal Marcelo Nilo, ex-presidente desta Casa por 10 anos consecutivos e autor da proposição que outorgou a Comenda Dois de Julho ao almirante de esquadra Almir Garnier Santos.

Também gostaria de saudar o deputado federal Leur Lomanto Junior, autor da proposição, quando ainda era deputado estadual, que outorgou a Comenda Dois de Julho ao major-brigadeiro Farcic; a Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que neste ato representa o presidente em exercício do TJ, desembargador Augusto Bispo; o Sr. Promotor de Justiça Manoel Cândido Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Lousado; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, o vice-almirante de esquadra André Luiz Silva Lima; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), nobre desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Desembargador e presidente eleito do Tribunal de Justiça, Lourival Trindade; o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, meu professor e meu querido amigo Joaci Góes; o Sr. Secretário-Geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra e homenageado Almir Garnier Santos; o Sr. Chefe de Gabinete do comandante da Aeronáutica, major-brigadeiro Farcic, também homenageado hoje; e o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Baltazar Miranda Saraiva, querido amigo.

Repito, é uma emoção muito grande ser o requerente desta presente sessão, na qual serão entregues, como eu disse, a maior honraria da Bahia, que só é concedida a uma personalidade que tenha a sua história traçada junto com a história do estado.

E hoje receberão essa honraria três personalidades indicadas por proponentes diferentes: deputado federal Marcelo Nilo, deputado estadual José de Arimateia e o deputado federal Leur Lomanto Junior.

O secretário-geral do Ministério da Defesa, almirante Almir Garnier Santos, que tem a sua história muito próxima à Bahia, tem uma relação muito longa com a Marinha. Ingressou no curso de formação de operários aos 10 anos, então tem toda a sua vida pautada junto à Marinha. A sua história de vida, almirante, mostra o seu comprometimento em todos os postos que passou.

Sei que foi comandante do 2º Distrito Naval, aqui em Salvador, quando houve um grande problema, uma das maiores tragédias, Dr. Henrique Trindade, que foi o naufrágio da lancha Cavalo Marinho I.

Eu ouvi um depoimento de V. Ex.^a dizendo que esse foi realmente o seu maior desafio. Uma tragédia que, salvo engano, ocorreu há 2 anos, com centenas de feridos e 19 mortos.

Foi naquele momento que pudemos ver a necessidade de um comandante ativo, forte, que soube conduzir da melhor forma possível aquela tragédia.

O Sr. Desembargador Baltazar, eu já conhecia a sua história, mas também pesquisei um pouco mais profundamente agora. Sei que veio de baixo, lutou muito em busca do primeiro emprego. De carteiro a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, isso mostra a sua história de força, de determinação. Ingressou como magistrado e atuou em algumas comarcas do interior do estado. O filho do estado do Piauí é, hoje, um desembargador respeitado e renomado aqui no nosso estado. Estou deputado, mas sou advogado e tenho muito respeito pelo trabalho que V. Ex.^a tem feito na Bahia.

Por fim, vou falar sobre o major-brigadeiro da Aeronáutica Farcic, que também já foi comandante aqui no estado e deixou a sua marca registrada. Sei que V. Ex.^a tem saudade da Bahia, mas a Bahia também tem saudade de V. Ex.^a. Mas hoje está junto com o comandante-geral, é chefe de gabinete. Também tem mostrado o seu potencial nacionalmente.

Não vou me alongar muito porque a Casa está cheia. Uma segunda-feira que teve um protesto de Uber e a cidade está envolvida nesta tragédia ocorrida no final de semana. Mas o nome de vocês três mostra a força, a determinação e a história que vocês trazem junto com o seu currículo. A Casa está cheia, vou passar a palavra para o próximo, que vai fazer a descrição mais detalhada de cada uma das proposições.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convido para se pronunciar o deputado federal Leur Lomanto Junior, autor da proposição da Comenda ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic, no período em que exerceu o mandato de deputado estadual.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR: Bom dia, gostaria de cumprimentar o deputado estadual, requerente dessa sessão, meu querido amigo deputado Marcelo Veiga; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, querido amigo deputado Nelson Leal; Cumprimentar e dar as boas-vindas ao comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez; o deputado estadual José de Arimateia; meu querido amigo deputado federal, autor da proposição que outorga a comenda ao almirante de esquadra ao Almir Garnier Santos, deputado Marcelo Nilo; a Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que neste ato representa o presidente, em exercício, do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo; o Sr. Desembargador e presidente eleito do Tribunal de Justiça,

Lourival Trindade; o Sr. Promotor de Justiça Manoel Cândido Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Santos Lousado; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante de esquadra, André Luiz Silva Lima; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, Coronel Aviador, Ivan Lucas Karpischin; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia e querido amigo, Joaci Góes; o Sr. Secretário-Geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra e homenageado, Almir Garnier Santos; Sr. Chefe do Gabinete do comandante da Aeronáutica, major-brigadeiro e homenageado, Pedro Luís Farcic e Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, homenageado, querido amigo Baltazar Miranda Saraiva.

(Lê) “É com muita alegria que compareço a esta cerimônia de homenagem para a entrega da Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria desta Casa Legislativa, a três personalidades que atuam em nosso estado. Quero ressaltar a imensa honra em participar deste momento e destacar o carinho e respeito por esta Casa Legislativa, onde eu tive a honra de permanecer e trabalhar durante 12 anos da minha vida.

Aqui tive a honra de apresentar, durante o último mandato, a proposta de entrega da medalha Dois de Julho ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic. Dirijo-me especialmente ao homenageado major-brigadeiro, exaltando a alegria em prestar esse reconhecimento pelos imensos serviços prestados à Força Aérea Brasileira.

Nascido em São Paulo, o major-brigadeiro Pedro Luís Farcic tem morada na Bahia há muitos anos. É aqui onde tem engrandecido o seu trabalho na Força Aérea, sendo a sua presença celebrada pelo seu brilhantismo profissional.

Filho de João Farcic Netto e Francisca Radaic Farcic, começou bastante jovem a se interessar pela carreira militar. Foi assim que, desde os primeiros anos, mostrou o seu tino e dedicação aos estudos e alcançou êxitos no preparo para sua carreira.

Dessa forma recebeu muitas homenagens ao longo de sua trajetória. Iniciou a caminhada na Força Aérea Brasileira como aspirante a oficial, no ano de 1985. Em seguida, tornou-se segundo-tenente, sendo um passo para que se tornasse primeiro-Tenente, em 1988, e depois capitão, em 1994. Cinco anos depois, se tornou major, depois tenente-coronel, em seguida coronel, na sequência brigadeiro e atualmente no posto de major-brigadeiro.

A sua entrega ao trabalho contribuiu para que conquistasse grande experiência. Com 4.700 horas de voo, o major-brigadeiro Farcic é admirado pela coragem e pela segurança e competência que mostra em todas as suas missões.

O seu lema parece carregar a frase do grande filósofo Aristóteles, que dizia: ‘Só fazemos melhor aquilo que repetidamente insistimos em melhorar’. Embora tenha conquistado alto posto, nunca parou de atuar em favor do próprio crescimento, renovando sempre os seus conhecimentos. Nessa caminhada, fez pós-graduação e outros cursos, a exemplo de MBA em Política e Defesa.

Entre os muitos cargos exercidos por Farcic são destaques o de comandante da Primeira Força Aérea Brasileira, o de comandante do Grupo de Serviços da Base Aérea de Fortaleza, o de Comandante da Base Aérea de Salvador, quando criou laços com a

Bahia, entre outros. Atualmente trabalha como chefe de gabinete do comandante da Aeronáutica.

Diante dos trabalhos realizados, conquistou muitas medalhas, a exemplo da Medalha do Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia.

A sua devoção à carreira, a forma com que conduz os serviços e o tratamento dispensado a quem participa de sua convivência elevam a sua personalidade e faz com que seja querido por todos os que o acompanham.

A sua simpatia, a forma de traçar os objetivos e a sua firmeza nos propósitos deram-lhe notoriedade, proporcionando satisfação a quem estivesse por perto.

Por esses motivos, nada mais justo que o major-brigadeiro Pedro Luís Farcic receba hoje a importante Comenda Dois de Julho, que leva o nome do mais relevante acontecimento histórico de nosso estado.

Agradecemos profundamente e exaltamos a sua dedicação às Forças Armadas e ao nosso País.

Nos orgulhamos, neste dia, de entregarmos também a mesma honraria ao Ex.^{mo} Desembargador Baltazar Miranda, nascido no Piauí, mas que há mais de 40 anos reside nesta terra, tendo conferida dedicação ao serviço público e contribuído para elevar o conceito do Poder Judiciário da Bahia.

Da mesma forma, enaltecemos o homenageado Ex.^{mo} Almirante de Esquadra da Marinha do Brasil e atual secretário-geral do Ministério da Defesa, Almir Garnier Santos, nascido no Rio de Janeiro, mas com relevantes trabalhos realizados em nosso estado, à frente do Segundo Distrito Naval. Pelo brilhante trabalho, foi homenageado também pela Câmara de Vereadores de Salvador, onde recebeu a Medalha Thomé de Souza.

Nosso júbilo, congratulações e agradecimentos a todos pela valorização de vossos serviços e pelos exemplos transmitidos, elevando os valores de nossa boa terra.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Assistiremos a um vídeo sobre o major-brigadeiro Pedro Luís Farcic.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

Neste momento, convido o seu filho Pedro e o juiz Portela para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic, a quem outorgou a Assembleia Legislativa da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a honra de passar a palavra ao nosso homenageado, o major-brigadeiro Pedro Luís Farcic.

O Sr. PEDRO LUÍS FARCIC: Bom dia a todos, gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Nelson Leal, e em

seguida o deputado estadual requerente da sessão, Marcelo Veiga; Sr. Comandante da Aeronáutica, que muito nos honra com a sua presença aqui também, tenente-brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez; o Sr. Deputado Estadual José de Arimateia; Sr. Deputado Federal Marcelo Nilo; Sr. Deputado Federal Leur Lomanto Junior, que muito nos honra com a sua proposição; O Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante André Luiz Silva Lima; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel Karpischin; Sr. Promotor de Justiça Manoel Cândido Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça da Bahia, Ediene Santos Lousado; Sr. Presidente eleito do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Lourival Trindade; Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes; Sr. Secretário-Geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra e homenageado Almir Garnier Santos e o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, o homenageado Baltazar Miranda Saraiva.

(Lê) “Ao meditar sobre os versos do belíssimo Hino Nacional, há pouco executado, por ocasião da abertura desta cerimônia pelas nossas queridas bandas da Marinha e da Força Aérea Brasileira, o meu espírito brasileiro indicou-me prontamente que estou cercado de pessoas que dividem o mesmo ideal de amor à pátria.

Num Brasil de dimensões continentais, riquezas e belezas inimagináveis, hoje, aqui, percebo que, ao ser agraciado com a Comenda Dois de Julho, torno-me mais ainda admirador deste chão.

Nesta terra, cuja história remonta ao descobrimento e à colonização do Brasil, séculos se passaram. Vejo a mesma pujança dos seus antecessores. O amor à terra, a esperança no futuro e a fé no fruto do trabalho transformaram a outrora vila em uma próspera cidade centenária com foco na educação de seu povo e no investimento em qualidade de vida.

Nos dois anos em que estive como comandante da Base Aérea de Salvador, percebi que, em tempos difíceis, quando os recursos escassos exigem do gestor público, além da inquestionável retidão moral, racionalização de meios, priorização de objetivos e responsabilidade na gestão do bem público, é fundamental conquistar a cooperação dos mais diversos órgãos da administração, seja no âmbito municipal, estadual ou federal. Muito mais do que isso encontrei no caso da Bahia.

A palavra parceria tem de ser substituída por amizade para eu poder expressar todo o apoio que recebi desta sociedade. Prova disso é que, passados 10 anos do período em que estive como comandante, ainda desfruto do mesmo carinho e atenção dessas pessoas.

Levo, para toda a vida, a melhor das lembranças que um homem pode ter. Foi nesta Salvador que nasceu meu filho Pedro, baiano, que fiz questão de trazer hoje a este evento para poder sentir o carinho e a magia de seu povo.

Dessa forma, agradeço, de coração, ao ex-deputado estadual e atual deputado federal Leur Lomanto Júnior, a indicação para receber a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, a Comenda Dois de Julho.

Sinto-me, profundamente, honrado e enaltecido ao ressaltar ter plena consciência de que esta comenda é, também, endereçada, à nossa instituição, a Força Aérea Brasileira.

Assim, na presença de nosso comandante, o tenente-brigadeiro Bermudez, posso afirmar que a FAB, por vocação e ofício, continuará sua caminhada com vistas ao fortalecimento e ao desenvolvimento da nação por meio de seus homens e de seus meios aéreos, a fim de garantir a soberania de nosso espaço aéreo, transportar órgãos, vacinas, urnas, enfermos, soldados, enfim, trazer a esperança de dias melhores a um povo que possui, em seu âmago, a virtude e a bondade de uma criança, somadas à força e à fé de um soldado, que luta pela pátria com o sacrifício da própria vida.

Somos todos nós filhos da pátria Brasil, irmãos que nos reconhecemos pelo hino e pela bandeira.

Hoje, os senhores revigoram meu sentimento de verdadeiro integrante deste Estado.

Contem com este soldado do ar. Mais do que isso, reconheçam nesta farda, também, um símbolo que encerra o sentimento de amor e zelo pela nação.

Dessa forma, registro, mais uma vez, minha profunda gratidão pela honraria.

Reafirmo meu respeito e minha admiração pela bela Salvador e pelo Estado da Bahia.

Gestos como estes são simbólicos sinais que nos motivam a cumprir a nossa missão de servir à pátria.

Muito obrigado a todos!

Deus ilumine os seus caminhos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registro as presenças das seguintes pessoas: Sr.^a Desembargadora Dinalva Laranjeira Pimentel; Sr.^a Desembargadora Heloísa Pinto de Freitas Graddi; Sr. Desembargador Nilson Soares Castelo Branco; Sr. Desembargador Pedro Augusto Costa Guerra; Sr. Desembargador Raimundo Sérgio Cafezeiro; Sr. Desembargador Roberto Maynard Frank, Sr. Conselheiro do CNJ, desembargador Valtércio Oliveira; nosso coronel Cristóvão; e Henrique Trindade, a assumir uma cadeira no TRE.

Sintam-se todos cumprimentados, porque a presença de cada um de vocês alegra e ilumina a nossa Casa.

Quero convidar, para fazer uso da palavra, o Sr. Deputado José de Arimateia, autor da proposição da Comenda Dois de Julho ao desembargador Baltazar Miranda Saraiva.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Bom dia a todos e a todas.

Que Deus abençoe a todos.

Eu estava, ali, sentado e estava vendo, nesta manhã, essas três instituições importantes para a nação brasileira, inclusive, para o nosso Estado. Eu estava lembrando, Sr. Presidente, quando Deus criou os céus e a terra, e Ele deu o livre arbítrio.

A palavra de Deus mostra bem claro. E, Deus, aqueles que acreditam nele e faz a vontade dele, a mão de Deus está sobre aqueles que, assim, professam a sua fé. Aqueles que não acreditam, aí, já foge da responsabilidade de Deus com aquela pessoa.

Eu vejo, aqui, essas três instituições: a Marinha, a Aeronáutica e o Judiciário da Bahia. Elas estão sendo homenageadas através de três pessoas que, realmente, cumpriram e cumprem aquilo que o regimento das suas instituições exige.

É muito importante esta avaliação, porque nós estamos terminando este ano de 2019.

Talvez, aí, voltando à palavra de Deus, através do apóstolo Paulo, quando disse “Combati o bom combate e guardei a fé.”

Que sejam todos vocês!

Espero que todos vocês tenham recebido de Deus, neste ano de 2019, aquilo que você planejou. E se não recebeu, aí, tem de voltar realmente para Deus, porque é Ele quem nos guarda, é Ele quem nos dirige, é Ele quem aprova os nossos projetos.

Sr. Deputado e Sr. Presidente desta Casa Nelson Leal, eu saúdo, também, o deputado estadual e requerente desta sessão especial, Marcelo Veiga, meu amigo, pois ele aprendeu fácil. Viu, deputado Marcelo Nilo, V. Ex.^a não foi só um bom presidente nesta Casa, mas, também, foi um bom professor!

Saúdo o Sr. Comandante da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro do ar, Antonio Carlos Moretti Bermudez; o Sr. Deputado Federal Marcelo Nilo, autor da proposição de outorga da comenda ao almirante de esquadra Almir Garnier Santos; o Sr. Deputado Federal Leur Lomanto, meu amigo, autor da proposição de outorga da comenda ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante André Luiz Silva Lima; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel aviador Ivan Lucas Karpischin; o Sr. Promotor de Justiça, Manoel Cândido Magalhães de Oliveira, neste ato, representando a procuradora-geral de Justiça do estado da Bahia, Ediene Santos Lousado; o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Lourival Trindade, neste momento, a desejar-lhe sucesso para o novo desafio de 2020; a Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, neste ato, representando o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes; o Sr. Secretário Geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra e homenageado, a parabenizar-lhe por representar muito esta instituição; o Sr. Chefe de Gabinete do comandante da Aeronáutica, major-brigadeiro e homenageado Pedro Luís Farcic e o meu amigo, o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e homenageado, Baltazar Miranda Saraiva.

Primeiro, eu quero dizer para vocês que, que para mim, é uma honra estar, mais uma vez, nesta tribuna a homenagear e a prestigiar, também, os demais homenageados citados.

Muito bom dia, ilustríssimas autoridades, componentes da Mesa, presentes na plateia e vocês, que nos assistem através das redes sociais, da *TV ALBA*, espectadores e internautas.

(Lê): “Com muita honra, venho a esta tribuna homenagear o desembargador e doutor Baltazar Miranda com uma merecidíssima honraria, a Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, pois ela é dedicada a cidadãos que prestam serviços relevantes ao estado da Bahia.

Nascido em Bertolândia, Piauí, Baltazar Miranda Saraiva é filho de Antônio João Saraiva e de Aneci Miranda Castelo Branco. Graduiu-se em bacharel em Direito pela Universidade Católica de Salvador (UCSal) entre 1979 e 1983, formou-se no curso superior em Tecnologia em Administração Gestão Empreendedora. Iniciou a carreira de juiz de direito de primeira entrância em Itiúba-BA, em 1986; tem uma vasta trajetória no meio jurídico, passando por diversas cidades com inúmeras promoções por merecimento.

O Dr. Baltazar Miranda foi designado desembargador substituto para diversas câmaras cíveis do TJ-BA, tornando-se desembargador efetivo em 17 de julho de 2015.”

Eu já conheço o Dr. Baltazar desde o meu primeiro mandato nesta Casa quando cheguei em 1999. Eu era vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos desta casa. A nossa missão era visitar os presídios da Bahia. Visitamos a Penitenciária Lemos Brito. Ele era juiz da Vara de Execução. Então, ele fez um excelente trabalho. Por isso, é justa esta homenagem.

Primeiro, ele já recebeu o Título de Cidadão Baiano há 15 dias. Agora, fecha com chave de ouro através da Comenda Dois de Julho. (Lê): “Ele foi promovido a desembargador em caráter definitivo pelo critério de antiguidade. Em seguida, designado para a Câmara Especial do Extremo Oeste Baiano, do Tribunal de Justiça da Bahia. Em 21 de julho 2015 foi eleito pelos seus pares, presidente da Câmara Especial do Extremo Oeste Baiano, do Tribunal de Justiça.

O desembargador, Dr. Baltazar Miranda, foi também homenageado com diversos títulos de cidadania em Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Paripiranga e Salvador. Mais recentemente tive a honra e a satisfação de lhe entregar o título de cidadão baiano nesta casa, que o recebe novamente com grande alegria.

Trata-se, portanto, de uma justa e merecida homenagem a esta personalidade pública com notáveis serviços prestados à Bahia, fazendo-se de inteira justiça a homenagem que esta casa hoje presta.

Parabéns Dr. Baltazar, desembargador, o senhor honra a Bahia, da qual o senhor também é filho e honra também esta Casa com a sua presença.”

E parabéns aos demais homenageados, que Deus abençoe vocês. Um feliz 2020 para todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registrar a presença do presidente da Sociedade Amigos da Força Aérea, Carlos Augusto Sampaio; do advogado da União

Bruno Godinho; do juiz de Direito Jorge Barreto; do juiz Pedro Rogério Godinho; de Marcelo Sacramento, presidente do Yacht Clube; do vereador Pedro Godinho; do vereador Maurício Trindade; de Nelson Carvalho, da Associação Bahiana de Imprensa; do coronel Ademar Fontes, diretor do Departamento de Polícia Comunitária e Direitos Humanos que representa o coronel Anselmo Brandão, comandante-geral da PM; o coronel Ricardo Braga, coordenador de despesa da 6ª Região Militar, que representa o general Silva Alvim, comandante da 6ª Região Militar e da juíza Nartir Dantas.

Neste momento, convido a que nós assistamos a um vídeo sobre o nosso prezado homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Neste momento, convido sua esposa, Cenira Saraiva, Cenina Saraiva, desculpe, isso é que dá ler sem os óculos, e o deputado José de Arimateia para entregarem a comenda. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registrar aqui a presença de Marcelo Sacramento, vice-presidente da *Tribuna da Bahia*.

Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado desembargador Baltazar Miranda Saraiva.

O Sr. BALTAZAR MIRANDA SARAIVA: Bom dia a todos. Para mim é uma surpresa muito grande receber esta homenagem e contar com uma plateia tão seleta, com certeza em homenagem aos outros dois homenageados também.

Então, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa deputado Nelson Leal, meu querido presidente, que pela segunda vez neste mês de dezembro prestigia o Poder Judiciário. Quando V. Ex.^a marcou essas duas solenidades neste momento tão crítico por que passa o Poder Judiciário, isso está elevando o nome do Poder Judiciário, por isso, faço questão de dar esse depoimento a V. Ex.^a, presidente Nelson Leal.

Sr. Deputado, querido deputado Marcelo Veiga, que propôs esta sessão tão prestigiada que tanto nos honra; Sr. Comandante da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez, pessoa que aprendi a gostar e admirar pelo trabalho que vem desempenhando junto ao Comando da Aeronáutica. Estive com S. Ex.^a em Brasília, recentemente, e fiz questão de registrar esse encontro, na verdade foi ele quem mandou registrar e colocou, inclusive, no *site* do Comando da Aeronáutica, prestigiando mais uma vez o Tribunal de Justiça da Bahia.

Meu querido José de Arimateia, não estava previsto que o amigo iria me entregar esta homenagem, mas eu lembro quando o amigo recebeu uma homenagem desta Casa, estava com várias autoridades presentes e escolheu a mim para fazer a entrega. Hoje estou retribuindo nesta oportunidade essa homenagem que o amigo me prestou, lhe entregando a Comenda Dois de Julho, naquela ocasião, então, é uma retribuição. O que eu posso dizer é gratidão, gratidão a todos os senhores que estão presentes nesta solenidade, com dificuldade com certeza, mas que estão lotando este plenário.

Sr. Deputado Marcelo Nilo, V. Ex.^a tem prestado relevantes serviços, dirigiu esta Casa, salvo engano, por 10 anos, bateu o recorde, e agora colocou um aluno que já é

mestre, porque hoje estreou aqui, não sei, para mim é a primeira sessão que assisto, S. Ex.^a realmente nos comoveu a todos com as colocações. Inclusive lembrando da minha origem humilde, eu não escondo de ninguém, que era carteiro. Quando eu saí do meu Piauí, meu querido Piauí... Eu tenho aqui um amigo, Luiz Gonzaga, que está presente, que é amigo do governador do Piauí, Wellington Cerqueira, que inclusive ficou de comparecer a este evento, mas por outro motivo superior não pôde comparecer. Então, para mim é sempre uma honra poder registrar e prestigiar os nobres deputados.

Deputado federal Leur Lomanto Júnior, V. Ex.^a que hoje está na Câmara dos Deputados também, como Marcelo Nilo, prestou relevantes serviços aqui como deputado e agora está estreando com um trabalho exemplar na Câmara dos Deputados. E que também fez a proposta para o meu querido amigo Pedro Luís Farcic, enquanto Marcelo Nilo, como já foi dito, prestou homenagem ao meu querido amigo Almir Garnier Santos, que também, de família humilde, começou aos 10 anos na Marinha, onde se observa a meritocracia, ele sempre diz isso quando fala para todos.

Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin, que está muito feliz com a presença do seu comandante; promotor de justiça Cândido Magalhães, que representa a procuradora Ediene, muito obrigado pela sua presença; meu querido amigo, desembargador Lourival Trindade, no momento a melhor escolha que o Tribunal poderia fazer seria eleger um homem sério, um homem probo, que todos respeitam. (Palmas) Então, uma vitória apertada, porém muito significativa, num momento tão importante para o Poder Judiciário. Muito obrigado pela sua presença, sei do seu compromisso, daqui a pouco tem sessão criminal e está aqui presente para prestigiar o amigo e as Forças Armadas.

Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que tão bem representa o presidente em exercício, desembargador Augusto Lima Bispo, muito obrigado pela sua presença; meu querido amigo, desembargador Jatahy Júnior, homem que honra o Tribunal de Justiça da Bahia e agora está também honrando na presidência do TRE, um homem que é de uma família tradicional da magistratura, com o seu pai querido, desembargador Edmilson Jatahy, V. Ex.^a, hoje, dignifica. Eu sempre lhe disse que eu gostaria de ter um filho igual a V. Ex.^a, porque eu sei da sua dedicação aos seus pais e isso é muito gratificante, porque eu também amo a minha mãe, que hoje está com 97 anos, lúcida e que no dia 2, aqui, prestou um depoimento comovente. Eu não chorei, porque já sofri muito na vida e parece que eu criei algumas resistências ao choro, mas eu choro, também, com certeza.

Meu querido amigo Joaci Góes, V. Ex.^a que hoje vai prestigiar nosso amigo Garnier, e que está presente a esta sessão, nós agradecemos e nos sentimos muito honrados com a sua presença; meu querido amigo Almir Garnier Santos e Pedro Luiz Farcic, os dois homenageados, para mim foi um privilégio poder participar desta solenidade com V. Ex.^{as}, pegando o gancho aí do poder, do prestígio desses eminentes homenageados.

(Lê): “Muito agradeço, Sr. Presidente, as palavras amáveis de V. Ex.^a, bem assim aquelas proferidas pelo eminente deputado José de Arimateia, que muito me honrou com a propositura desta comenda.

É meu, Sr. Presidente, o elevado sentido de gratidão em receber a Comenda Dois de Julho, a maior honraria que a Assembleia Legislativa da Bahia pode outorgar a uma personalidade. E o faço ao lado dos eminentes magistrados que hoje compõem o Tribunal de Justiça da Bahia e dos juízes com os quais tive o privilégio de compartilhar, no passado, o exercício da jurisdição no Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Com minha família, minha esposa, Cenina, minhas cinco filhas, retorno a esta Casa na condição de cidadão baiano para receber a Comenda Dois de Julho, título generosamente concedido pelos membros deste Poder Legislativo e que me comove pela simbologia que tem, por representar a data magna da Bahia e pelo fato de ter escolhido esta terra, o meu lugar de viver.

Como se não bastasse por si só a grandeza deste momento para mim, acrescente-se que, tal qual um soldado em terra firme, oferece-me a vida o singular privilégio de estar ao lado da Força mais antiga, a Marinha, na pessoa do almirante de esquadra Almir Garnier Santos, ora secretário-geral do Ministério da Defesa, e da Força mais nova, a Aeronáutica, na pessoa do ilustre brigadeiro Pedro Luís Farcic, que também está sendo homenageado, cujas biografias muito engrandecem a nossa pátria.

Tal honraria, Sr. Presidente, envaidece-me sobremaneira e humildemente. Externo a minha mais profunda gratidão, inclusive pela honrosa presença do comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar, Antônio Carlos Moretti Bermudez.” Sei que é muito sacrificante para o eminente comandante da Aeronáutica estar presente nesta solenidade, sua presença, então, demonstra o orgulho que ele tem pela Bahia, porque ele comanda a Força mais nova, mas uma Força muito poderosa. Ele saiu de seu gabinete com compromissos assumidos em Brasília e está aqui para prestigiar todos nós.

(Lê) “ Assim, entendo que o recebimento desta Comenda Dois de Julho, dentre as que generosamente tenho sido agraciado, não seja a aclamação do que fui e fiz ao longo de minha trajetória, mas, sim, mais um chamamento da sociedade para que supere os desafios por vir e que, no cargo que exerço e, além dele, renove as minhas forças para prestar cada vez mais e melhores serviços ao nosso país.

É nesse contexto que invoco as palavras de S. Ex.^a, o almirante de esquadra Alvaro Luiz Pinto, ministro do Superior Tribunal Militar,...”, meu amigo, inclusive, na devoção ao Senhor do Bonfim, “(...) em um de seus discursos, ao concluir seu sentimento:

‘O longo caminho percorrido na carreira foi essencial para, ao trazer contínuos ensinamentos, permitir-me extrair e desenvolver os bons valores cívicos que a tenra idade não nos deixa perceber, permitindo que viesse a conhecer o sentido correto de amor à pátria, e, sem concessões, a ela servir!’...”

São palavras do almirante de esquadra, ministro do STM, meu amigo pessoal, Alvaro Luiz Pinto, que comandou esse 2º Distrito Naval tal qual o almirante Garnier, tal qual o nosso vice-almirante Silva Lima.

(Lê) “(...) A nomeação para desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia no dia 17 de julho de 2015 – assumi no dia 20 de julho – representou, para mim, o momento culminante de uma jornada que iniciei em 1974, quando saí da minha terra

natal, Bertolínia, estado do Piauí, em direção a São Paulo, levando comigo, como todo nordestino, uma bagagem de sonhos a realizar e inúmeros desafios a enfrentar.

Em 1977, cheguei à Bahia guiado por todos os santos para curvar-me à devoção ao Senhor do Bonfim...”, onde conto hoje com a presença do meu querido juiz da devoção Pitanga Bastos, esse é mais um privilégio para mim, “(...) e, nos tempos atuais, à Santa Irmã Dulce dos Pobres. Concluí o curso de Direito na Universidade Católica do Salvador em 1983, ingressei na magistratura em 30 de dezembro de 1986 ao lado...” do meu querido desembargador, presente aqui, Edmilson Jatahy Fonseca Júnior. Assumi no dia 30 de dezembro de 86.

Tem mais outros colegas que também fazem parte do tribunal e que fizeram o mesmo concurso, como Augusto de Lima Bispo, João Augusto Alves de Oliveira Pinto, Aracy Lima Borges, José Cícero Landim Neto, Carmem Lúcia Santos Pinheiro, dentre outros.

(Lê) “Devo reconhecer, Sr. Presidente, demais autoridades presentes e amigos, senhoras e senhores, que esses anos passados no Poder Judiciário da Bahia, notadamente no Tribunal de Justiça, têm representado para mim a expressão de um processo de contínuo aprendizado, que se renova com as valiosas lições que extraio sempre dos votos proferidos pelos eminentes colegas, dos substanciosos pronunciamentos da douta Procuradoria de Justiça do Estado e das brilhantes postulações produzidas pelos ilustres advogados...”.

Aqui eu faço uma referência ao nosso querido professor Augusto Aras, professor Aras, que tem ensinado a tanta gente, fazendo preparações para a OAB, que está presente aqui. A ele, o meu agradecimento. Não poderia também deixar de reconhecer a presença do meu querido amigo Carlos Augusto, do Jornal Grande Bahia, que tem feito uma divulgação excepcional tanto do Poder Judiciário quanto das Forças Armadas. Carlos Augusto, meu agradecimento pela sua presença.

(Lê) “(...) Momentos sombrios pelos quais ora passamos não deixam de ofuscar o brilho desta solenidade, sob os diversos olhares. Em memorável discurso no Senado, em 1914, o imortal Rui Barbosa – de quem ora me envaideço e me emociono, mais ainda por ser seu conterrâneo desde o dia 2 de dezembro deste ano, pela outorga do Título de Cidadão Baiano que recentemente recebi nesta Casa – bradava da tribuna, fazendo ecoar em nós a força de suas palavras, a nos compelir a uma profunda reflexão neste momento mágico:

A falta de justiça, Srs. Senadores, é o grande mal da nossa terra, o mal dos males, a origem de todas as nossas infelicidades, a fonte de todo nosso descrédito, é a miséria suprema desta pobre nação. A sua grande vergonha diante do estrangeiro é aquilo que nos afasta os homens, os auxílios, os capitais.

A injustiça, senhores, desanima o trabalho, a honestidade, o bem, cresta em flor os espíritos dos moços, semeia no coração das gerações que vêm nascendo a semente da podridão, habitua os homens a não acreditar senão na estrela, na fortuna, no acaso, na loteria da sorte, promove a desonestidade, promove a venalidade, promove a relaxação, insufla a cortesia, a baixeza, sob todas as suas formas. (Palmas)

Eis, pois, o apelo por atos de bravura, de destemor que sinto transmitir esta Comenda Dois de Julho nas palavras deste extraordinário político baiano de todos os tempos.

Ao concluir, agradeço mais uma vez, extremante honrado, as palavras generosas de V. Ex.^a e de todos os deputados que me antecederam, principalmente o meu querido José de Arimateia, ao tempo em que rendo meu apreço aos ilustres homenageados, o almirante de esquadra Almir Garnier Santos e o major-brigadeiro Pedro Luís Farcic.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao deputado federal Marcelo Nilo, autor da proposição da comenda ao almirante de esquadra Almir Garnier Santos no período em que exerceu o mandato de deputado estadual.

O Sr. MARCELO NILO: Meu querido amigo presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Nelson Leal, aproveito a oportunidade para parabenizá-lo pelo excelente trabalho à frente da Casa das Leis; meu querido deputado estadual Marcelinho Veiga, que me emocionou com suas palavras aqui na Casa plural; Sr. Comandante da Aeronáutica, Sr. Tenente-Brigadeiro Antonio Carlos Moretti, que nos honra muito com sua presença aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; meu querido amigo deputado José de Arimateia, de quem fui colega por alguns anos nesta Casa, um dos deputados mais atuantes do Poder Legislativo Baiano; meu querido amigo fraternal deputado federal Leur Lomanto Júnior, hoje deputado no Congresso Nacional, representando a Bahia, fazendo um excelente trabalho, como fez aqui nesta Casa, autor da proposição que outorga a comenda ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic; Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante André Luiz Silva Lima, que também nos honra com sua presença nesta Casa; Sr. Comandante da Base Aérea do Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas, que também nos honra com a presença aqui na Casa do contraditório; Sr. Promotor de Justiça Manoel Cândido Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral de justiça, minha querida amiga Ediene Santos Lousado; meu querido presidente eleito do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Trindade, que saiu do Sertão, da cidade de Água Quente, para tornar-se presidente do Poder Judiciário, sem dúvida nenhuma, um poder muito importante na consolidação do processo democrático brasileiro; Sr.^a Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que neste ato representa o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo, transmita ao desembargador o meu apreço, a consideração que eu tenho pelo Poder Judiciário, tanto é que nesta Casa nós aprovamos uma lei que foi fundamental, passando de 36 desembargadores para 61, para que o Tribunal de Justiça pudesse agilizar os respectivos processos; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Jatahy Fonseca, que também nos honra com a sua presença aqui nesta Casa; meu querido amigo, deputado, empresário, jornalista, escritor e acadêmico Joaci Góes, um dos homens mais preparados que eu conheci na minha vida pública, portanto, Joaci, gostaria de dizer em alto e bom som da alegria de tê-lo aqui nesta Casa em que eu tive

a honra de conviver durante 28 anos; o Sr. Chefe de Gabinete do Comando da Aeronáutica e homenageado, major-brigadeiro Pedro Luís, que eu tive o prazer de conhecer quando sua esposa estava grávida e agora tomei conhecimento que era o Pedro, que está hoje fazendo 10 anos aqui na Bahia, que sem dúvida nenhuma é uma terra maravilhosa; meu querido amigo desembargador, também um dos homenageados aqui nesta Casa, desembargador Baltazar Miranda Saraiva, parabéns pelo seu trabalho à frente do Poder Judiciário Baiano, sem dúvida nenhuma, uma das pessoas bem relacionadas no mundo social, no mundo jurídico do nosso estado; e por último, saudar o secretário-geral do Ministério da Defesa, almirante de esquadra e homenageado, que eu tive o prazer e a honra de, quebrando uma tradição, vez que fui por 10 anos presidente desta Casa, e nunca fiz uma proposição para Título de Cidadão Baiano ou Comenda Dois de Julho...

Mas, fazendo justiça, o desembargador Baltazar me fez uma sugestão, diga-se de passagem, também o Dr. Joaci Góes, e naquela época, eu me lembro, não tinha como se fazer esta homenagem, vez que todos os parlamentares já estavam com sua cota consolidada, eu quebrei a regra, quebrei o Regimento, apoiado pelos líderes partidários, e fiz uma proposição, a qual foi eleita por unanimidade, a comenda mais importante da Bahia, que é essa honraria que nós prestamos a todos aqueles que prestaram serviços à nossa querida Bahia. Por último, o nosso homenageado Almir Garnier Santos.

Minhas amigas e meus amigos, Srs. Desembargadores aqui presentes, imaginei que nos meus 28 anos nesta Casa já teriam sido encerradas as emoções que eu tive aqui, nesta Casa.

Mas estava lembrando que há alguns dias encontrei o ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio e ele me disse que um dos momentos mais importantes que ele passou, dos momentos de emoção, foi quando nós lhe entregamos aqui, nesta Casa, o Título de Cidadão Baiano.

É como ele disse: nascer na Bahia é honra para todos nós, mas nascer em outro estado e vir a ser homenageado nesta Casa, no estado de Jorge Amado, Rui Barbosa e Castro Alves, é, sem dúvida nenhuma, alegria para os homenageados.

Mas a alegria é maior para aqueles que prestam essa homenagem. Nós estamos aqui felizes, felizes entregando essas comendas, porque o Brasil vive um momento muito difícil. Não é fácil para nós, baianos, vermos o que aconteceu há 2 dias: quatro motoristas de Uber sendo assassinados brutalmente, como ocorreu aqui, em Salvador.

Mas o Brasil, mesmo com essas grandes dificuldades, nós vivemos um Brasil consolidado nas suas instituições e essa consolidação se deve muito às três Forças Armadas: Aeronáutica, Marinha e Exército, que nos dão a tranquilidade para que nós possamos fazer a nossa vida pública e um Brasil cada vez mais democrático, com as suas instituições, repito, funcionando.

Portanto, estar aqui hoje como autor dessa proposta, quando deputado estadual, ao almirante Almir Santos, e aos outros homenageados que os colegas tiveram a felicidade de apresentar aqui, nesta Casa, uma Casa de forças heterogêneas... alguns vão para o Norte, outros vão para o Sul, mas todos convergem para defender os reais interesses do povo.

Quando apresentei o currículo de V. Ex.^a aos pares eles dispensaram as formalidades, porque V. Ex.^a esteve aqui, na Bahia, no 2º Distrito Naval, e fez um excelente trabalho. Mas o que mais se admira em V. Ex.^a não é apenas o trabalho, mas é ter começado, praticamente, na Marinha aos 10 anos, vindo de uma família humilde.

Eu sei o que é ser humilde e subir novos degraus na vida. Eu, por exemplo, nasci na roça, nasci no sertão. Jamais imaginei estar aqui, nesta Casa, por 28 anos, sendo por 10 anos consecutivos presidente do Poder. Mas nós chegamos porque nós estudamos. Eu só acredito no cidadão que alcança o patamar máximo se estudar. Eu só acredito no país se todos nós fizermos o nosso dever de colar como prioridade das prioridades, sem dúvida nenhuma, a educação. (Palmas)

Sei, almirante, o quanto é importante a disciplina na Marinha, na Aeronáutica e no Exército. Sei o quanto é importante estudar para que nós possamos crescer. Nós, homens públicos, colhemos aquilo que plantamos. Se está aqui um grupo de personalidades do Poder Judiciário, da Marinha e da Aeronáutica veio para dizer a V. Ex.^{as}, os três, que V. Ex.^{as} merecem esta homenagem na Casa do povo.

Ser político, hoje, não é fácil, almirante, ser político não é fácil. Sei que ser militar também não é fácil, sei que trabalhar na segurança pública também não é fácil. Mesmo os índices sendo reduzidos, nós sofremos muito quando vemos os nossos coirmãos sendo assassinados ou mortos, principalmente no seu querido Rio de Janeiro, e principalmente na minha querida Bahia, mas nós temos o dever de lutar.

Eu só acredito que nós venceremos, independentemente da conotação partidária, se nós estudarmos, se nós formos determinados e, principalmente, acreditarmos naquilo que nós fazemos. E eu sei que a Marinha faz. Eu sei da importância da Marinha, sei da importância da Aeronáutica, e sei da importância do Poder Judiciário.

O Brasil vive dificuldades. O Brasil que viveu quatro impeachments nos últimos anos, dois aprovados e dois reprovados, mas as instituições funcionaram. Mas o Brasil vive um momento democrático, o Brasil vive um momento muito importante na consolidação da nossa democracia, que é a mais longa de todos os tempos. É a que mais se consolidou, fruto de um trabalho de um povo, porque o povo sabe que o importante na vida é você andar de cabeça erguida.

Desembargador Baltazar, que me fez essa proposta, me fez essa sugestão... Diga-se de passagem, eu não tinha nenhum relacionamento próximo. Salvo engano, o recebi quando eu era presidente desta Casa. Conversamos, dialogamos e quando ele fez essa sugestão me lembrei que iria quebrar a tradição de um presidente do Poder jamais apresentar uma proposta. Geralmente, nós recebemos para que nós pudéssemos aprovar. Mas quebrei a tradição e aprovamos. E fico feliz porque aprovamos para um homem digno, honrado, que subiu patamares na vida com trabalho, simplesmente, com dedicação e, principalmente, pelo amor que V. Ex.^a tem à Marinha.

Parabéns, não a V. Ex.^a, mas parabéns à Marinha por tê-lo no seu quadro, trabalhando em prol do povo do meu Brasil.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu convido o comandante da Força Aérea, tenente-brigadeiro do ar Carlos Alberto Moretti Bermudez, e o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Silva Lima, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao almirante de esquadra Almir Garnier Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o almirante de esquadra Almir Garnier Santos.

O Sr. ALMIR GARNIER SANTOS: Sr. Presidente, Ex.^{mo} Sr. Deputado Nelson Leal, quis o protocolo militar que eu ficasse por último, tarefa extremamente difícil depois da eloquência dos que me antecederam aqui, nesta tribuna. Perto do meio-dia, é o discurso da fome. Então, como todo militar sempre está preparado, militar despreparado nasce morto, temos aqui um discurso, mas acredito que poupá-los-ei um pouco dessa formalidade e reduzirei o meu tempo de tribuna, a fim de não cansar as senhoras e os senhores.

Começo pedindo permissão a V. Ex.^a para não saudar toda a Mesa, já extensamente nominada, ainda que tivesse muito a dizer sobre cada um dos senhores. Saúdo na pessoa do presidente todos os parlamentares presentes; na pessoa do nosso comandante da Força Aérea, amigo de longa data, exemplo pessoal para mim, brigadeiro Bermudez, saúdo todos os militares; saúdo os imortais na pessoa de meu amigo Joaci Góes, grande exemplo.

Conheci Joaci quase fazendo um jogral sobre poesias simbolistas. Declamamos, se não me engano, uma poesia muito bonita, *A Catedral*, se não me engano. Foi aí que passei a admirar essa memória prodigiosa, privilegiada; meu caro amigo, também homenageado, desembargador Baltazar, quem trouxe a lume toda essa homenagem à Marinha do Brasil feita em minha pessoa hoje, aqui; e, em especial, agradecer ao deputado Marcelo Veiga, que propôs a sessão. Sem ele nada teria acontecido; e, sobremaneira, agradecer ao Sr. Deputado, Ex.^{mo} Sr. Deputado Marcelo Nilo, proponente dessa Comenda, uma Comenda muito nobre que honra a mim, claro, mas honra especialmente à Marinha do Brasil.

Em seu discurso o senhor muito me emocionou, deputado Marcelo Nilo, porque o senhor me lembrou da minha mãe, o senhor quase repetiu as palavras que minha mãe usava. Minha mãe, pessoa simples, que queria estudar e não conseguiu, dizia que o único jeito de filho de pobre... (Palmas) o único jeito de filho de pobre ser alguém na vida honestamente é estudando, trabalhando e tendo honra. E assim eu tentei.

Dei sorte de ter ingressado em uma das instituições mais meritocráticas da nossa Nação. Não existe meritocracia perfeita em lugar nenhum do mundo, talvez no céu. Talvez um dia ao vermos o nosso Senhor do Bonfim, ao reencontrarmos a Santa Dulce dos Pobres, que tanto honra essa terra, talvez a gente veja a meritocracia perfeita. Mas na terra as Forças Armadas brasileiras são as instituições mais meritocráticas que conheço, que permitem que quem estuda, trabalha, se esforça e cumpre a missão siga adiante.

Então, essa homenagem... assim como a homenagem que recebi e que muito me marcou nesta Casa, na Casa do povo baiano, quando fui agraciado, outorgado por uma proposição do deputado Angelo Almeida, do deputado, já federal, Beбето Galvão, na presidência do hoje senador Angelo Coronel, e recebi o Título de Cidadão Baiano. Comenda que me deixou muito sensibilizado.

Baltazar disse aqui, nascido no Rio de Janeiro, me afeiçoei e recebi a afeição de tantos que aquele título significou muita coisa, mas significou mais ainda o reconhecimento desta terra maravilhosa banhada pela Baía de Todos-os-Santos de tantas belezas, mas também de glórias e dos sangues dos marinheiros de Tamandaré, de João das Botas. Nós nos sentimos muito honrados. E eu disse na ocasião que se pudesse dividiria aquele título em três mil pedaços e distribuiria a cada um dos homens e mulheres do Segundo Distrito Naval, porque o título é para eles. Assim eu entendo e sei que o trabalho é deles, hoje comandados pelo valoroso almirante Silva Lima, baiano de verdade.

Para nós liderarmos esse povo, em dificuldades – como o deputado Marcelo Veiga mencionou –, recentemente, com poluição hídrica, óleo, à frente estava o nosso almirante. Na minha época, houve uma tragédia muito grande, com inúmeros mortos e feridos, mas a Marinha de Tamandaré sempre fez o que tinha que ser feito e a tragédia não foi maior graças ao nosso trabalho.

Graças àquele infortúnio, coisas não previsíveis, não quantificáveis até então foram previstas e passaram a ser contabilizadas em processos que foram melhorados. E ousou dizer aqui que não haverá outra como aquela, pelo aprendizado que se teve, infelizmente, à custa de muitas vidas humanas. Trabalhamos duro como sempre se trabalha na Marinha do Brasil e nas demais forças armadas, além desse trabalho, que tenho certeza que o povo baiano enxerga ao conceder uma honraria como a Comenda Dois de Julho a um marinheiro, a um aviador, a um membro honrado do judiciário baiano. São os valores morais que nós representamos.

Representamos não uma casta de seres diferentes, separados, nascidos e treinados à parte da sociedade, não, porque isso não teria nenhum valor. Nós representamos o povo brasileiro bem conduzido, orientado e que apresenta valores morais que engalanam e encantam a sociedade como um todo. (Palmas) É isso que nós representamos e é isso que eu vejo quando olho esses homens e mulheres de azul e branco aqui. Vejo pessoas comprometidas, abnegadas que têm dores e dificuldades como todos, mas que se esforçam para cumprir a sua missão.

É isso que fazemos e é isso que continuaremos fazendo. E fazemos desde que tivemos guerra de independência, guerras separatistas no Brasil e fomos unidos, inclusive, na memorável batalha de 2 de julho de 1823, quando a independência do Brasil, consolidando-se na Bahia, teve o batismo de fogo da nossa esquadra que começava. A bordo daqueles navios encontrava-se um jovem de 15 anos chamado Joaquim Marques Lisboa, mais tarde Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil. Homem de valor que nunca quis ter dinheiro ou glórias, mas sim honra. Juntamente com João de Oliveira Botas, português afeiçoado à causa brasileira, liderou

a Flotilha Itaparicana e expulsou os invasores dessa querida terra, das suas lindas, calmas e cálidas águas da Baía de Todos os Santos.

Foi muito mais difícil para eles do que para nós. Então devemos continuar o trabalho deles e buscar, em seus exemplos, forças para seguir adiante, assim como no exemplo de amigos – vários aqui presentes –, alguns dos quais se tornaram meus amigos de infância. Não posso citar todos, então cito os que estão na primeira fileira: Dr. Augusto Sampaio, que me filma agora como se estivesse na minha frente, a um palmo de distância; o Nelson Carvalho; e o meu querido amigo, cônsul do Benin, vice-presidente da *Tribuna da Bahia*, eterno e melhor gestor dos últimos séculos do Yacht Clube da Bahia. (Palmas) Em seus nomes, cumprimento a todos aqueles amigos de infância que fiz em Salvador.

Nem sempre as coisas dependem só da gente. Sempre digo isto: se dependesse de mim, já teria reservado duas coisas, uma moradia definitiva enquanto vivo e um jazigo para a posteridade nesta terra, pois aqui me sinto bem. (Palmas)

A minha despedida do Segundo Distrito Naval foi muito difícil. Eu sabia o que aconteceria e disse... Muitos vieram falar comigo depois que minhas palavras tinham sido interessantes, mas eu sabia o que ia acontecer. Andando na frieza daquela terra que não tem esquinas – Brasília, a nossa capital –, ecoa sempre nas minhas memórias os versos do poeta que disse: *“I don’t want stay here; I want to go back to Bahia.”* Isso eu sinto todos os dias. Todos os dias! (Palmas)

Eu sabia quão feliz eu era aqui e que ia sentir falta disso. Então, lembro de muitas ocasiões em que ficava pensando: como é que eu vou expressar isso a essas pessoas? Porque parece demagogia, mas não é. Eu gosto sempre de pensar que aqui eu recebi de verdade tanta amizade, tanto acolhimento. A Bahia realmente me deu uma nova forma de enxergar os relacionamentos. Acredito que, sim, recebi régua e compasso, e ao Rio de Janeiro eu já disse: “aquele abraço”, para lá não volto mais. (Palmas) Não volto mais, virei para cá.

Meus amigos, muito obrigado. Viva a Marinha! Viva a Bahia! Viva o Brasil! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença e convidar para compor a Mesa o nosso vice-governador João Leão. Registrar a presença do deputado Eduardo Salles e do deputado Luciano Simões Filho.

Quero receber meu amigo, prezado comandante do nosso PP, já que estamos numa Mesa ladeados de nossos representantes das Forças Armadas, com muita alegria recebo V. Ex.^a aqui. Queria abraçar o nosso prezado amigo Marcelo Veiga, que é o proponente da sessão.

Esta sessão é muito especial para a nossa Casa. Primeiro, porque ela é constituída pela vontade de três deputados extremamente atuantes. O José de Arimateia, sempre guerreiro, entramos juntos na Assembleia, em 1999, e sempre tem tido um grande

cuidado na condução dos seus mandatos. Tem sido um deputado de bons resultados e tem tido uma preocupação muito grande com o nosso estado da Bahia.

O deputado Marcelo Nilo dispensa apresentações porque ele, além de ter vivido... Acho que quando eu era menino o deputado Marcelo Nilo, apesar de jovem, já era deputado aqui. E eu peguei quase toda a minha vida política com Marcelo presidente. E lhe digo, Marcelo, que aprendi muito a fazer política com as suas lições. Então, tenho um carinho muito grande, uma admiração tremenda.

O deputado Leur é um deputado que honra o nome do pai, deputado federal Leur Lomanto, e sobretudo do avô, grande governador da Bahia que teve todos os cargos aqui (palmas), governador, senador... Acho que o governador mais jovem da história. Da história da Bahia, sim, e do Brasil, talvez. Um jovem governador que... Então, é uma sessão muito especial.

E eu tenho a satisfação de receber hoje – quando falo eu, é o Poder Legislativo baiano – o comandante da Aeronáutica, o nosso tenente-brigadeiro do ar Antonio Carlos Moretti Bermudez. E eu queria, em nome da Assembleia, comandante, lhe presentear com o símbolo da nossa terra, que é o berimbau. (Palmas) É uma honra muito grande recebê-lo aqui e queria que levasse um pedacinho da Bahia para Brasília.

(Procede-se à entrega do presente.) (Palmas)

Queria saudar o comandante do Segundo Distrito Naval, sempre parceiro e sempre presente na nossa Casa, o vice-almirante André Luiz Silva Lima; do mesmo modo, o comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin; o Sr. Promotor de Justiça, Manoel Magalhães de Oliveira, que neste ato representa a procuradora-geral; a desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, que neste ato representa o desembargador Augusto Bispo, presidente em exercício do TJ-BA; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes.

Antes de entrar na parte dos homenageados, deixei por último porque tanto eu como o presidente eleito do Tribunal de Justiça da Bahia somos livramentenses de coração. Então, a “República de Livramento” está aqui tomando ares, já estamos no Poder Judiciário, agora no Legislativo e eu queria dizer, Leão, que se você quiser pode ser também adotado por Livramento para ver se fica no Executivo também. As três personalidades da nossa querida cidade de Livramento.

Queria dizer aos nossos homenageados que fiquei encantado e emocionado com as palavras do nosso almirante de esquadra Almir Garnier. Olha, eu iria dizer que é tão importante quando a gente tem a satisfação de homenagear pessoas que ficaram com a nossa cultura, com o nosso jeito de ser incrustados no coração. Então, foi uma maravilha, foi uma emoção muito grande escutar as suas palavras, e espero que muito em breve a gente tenha a oportunidade e a felicidade de tê-lo de volta à nossa querida terra, à nossa querida Salvador. E, não diferente, as mesmas palavras eu dirijo ao major-brigadeiro Pedro Luís Farcic. Aproveito para dizer que o nosso baianinho ali guarda e ajuda sempre a deixar a Bahia em seu coração. (Palmas)

E este mês aqui é o mês do Baltazar Miranda Saraiva. Já é a segunda vez que o nosso prezado amigo recebe aqui homenagens, justas homenagens, pela nossa

Assembleia Legislativa. Eu queria aqui agradecer a presença de todos, dizer da alegria de recebê-los na nossa Casa.

Comandante, nós estamos muito felizes com a sua presença aqui. E nós estamos tendo a alegria de ter aqui duas pessoas que conviveram com o jeito baiano de ser. E todas as vezes que a gente tem a oportunidade de receber os nossos visitantes, pessoas que passam por essa nossa Bahia, eu não canso de ser repetitivo, eu sempre falo que é uma oportunidade única de conhecer com mais propriedade, com mais profundidade, a nossa querida Bahia.

E eu vou lhe dar, se o senhor assim me permitir, algumas dicas. Antes de retornar para Brasília, não deixe de passar, ali no Rio Vermelho, para provar um acarajé, tem os melhores. Pode ser o da Dinha, pode ser o de Cira, ou o de Regina. Não vá para Brasília sem caminhar pelas nossas íngremes ladeiras que dão acesso ao patrimônio da humanidade que é o Pelourinho. O senhor vai se encantar com a beleza daquele projeto arquitetônico.

Não deixe de provar o efó, o abará, ou a moqueca fervente no azeite dourado. Antes de ir, não deixe de subir a Colina Sagrada do Bonfim para fazer uma prece, sem antes de passar pelo milagre vivo que a nossa Irmã Dulce do Pobres, a primeira santa brasileira e baiana, fez. E qual foi o milagre? Transformar um galinheiro num hospital e em uma das obras sociais mais importantes do país.

Se já cansado desse *tour* for se recolher no hotel e escutar um som agressivo e surdo, não se preocupe, é o som dos atabaques que enchem as nossas noites de mistério e os nossos corações de alegria.

Se encante por essa querida terra que é Salvador (palmas) conheça com mais profundidade, porque eu tenho certeza absoluta que V. Ex.^a também irá se encantar.

Eu quero agradecer a todos, dizer que sempre aqui a gente tem uma relação de muita proximidade com o nosso vice-governador, João Leão. E eu fico muito feliz que ele tenha chegado aqui a tempo para nós podermos encerrar esta sessão. Eu tenho na figura de João Leão não apenas um líder político, mas uma relação de irmandade. Considero João Leão como se fosse meu segundo pai, é uma honra muito grande fazer parte de sua trajetória, de seu partido. E tenho certeza de que nós temos que contribuir muito ainda pelo crescimento e desenvolvimento da Bahia. Aproveito, aqui, para lhe parabenizar, porque foi graças ao seu sonho, a toda uma luta e uma dedicação que nós conseguimos a tão sonhada ponte Salvador-Itaparica, (palmas) sua filha mais ilustre, pode ter essa certeza. (Palmas)

Mas, senhoras e senhores aqui presentes, eu quero dizer que os nossos homenageados vão receber os cumprimentos, aqui, no saguão ao lado. Quero, mais uma vez, dizer da nossa satisfação, da nossa alegria de estar recebendo cada um dos senhores e senhoras aqui. Foi uma honra muito grande, almirante, recebê-lo, escutá-lo; a mesma coisa eu também dirijo ao nosso brigadeiro e, também, ao nosso desembargador, que está aqui com seus colegas desembargadores. Uma sessão que, sem sombra de dúvida, engrandece e enriquece a história do Poder Legislativo baiano.

Antes de encerrar, convido a todos para que possamos escutar o Hino da Bahia, executado pela Banda de Música da Marinha e da Base Aérea de Salvador.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, amigos e familiares dos homenageados, das senhoras e dos senhores, dos deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.